

LEGEND 250 SL

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA sob nº 09010

COMPOSIÇÃO:

1,1-dimethylpiperidinium chloride (CLORETO DE MEPIQUATE)..... **250,0 g/L (25,00% m/v)**
Outros Ingredientes **768,7 g/L (76,87% m/v)**

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Regulador de crescimento de ação sistêmica

GRUPO QUÍMICO: Amônio Quaternário

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Solúvel (SL)

TITULAR DO REGISTRO (*):

Albaugh Agro Brasil Ltda.

Rua Luís Correia de Melo, 92 - 23º andar – Vila Cruzeiro - São Paulo/SP - CEP: 04726-220 - CNPJ: 01.789.121/0001-27 - Fone: (0XX11) 4750-3200 – Cadastro no estado (CDA/SP) nº 385.

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Cloreto de Mepiquate Técnico Consagro – Registro MAPA nº 12209 - **Jiangsu Agrochem Laboratory Co., Ltd.**

301 Changjiang Road, Benjiang Chemical Industry Zone Hi-tech Development Zone – Changzhou – Jiangsu – China.

FORMULADOR/MANIPULADOR:

Albaugh Agro Brasil Ltda. - Avenida Basiléia, 590 - Resende/RJ - CEP: 27521-210 - CNPJ: 01.789.121/0004-70
Cadastro no Estado (INEA/RJ) LO nº IN041296.

Fersol Indústria e Comércio S.A. - Rod. Pres. Castelo Branco, km 68,5 - CEP: 18120-970 – Mairinque/SP - CNPJ: 47.226.493/0001-46 - Cadastro no Estado (CDA/SP) nº 031.

FMC Química do Brasil Ltda. - Avenida Antônio Carlos Guillaumon, 25, Distrito Industrial III - CEP: 38001-970
Uberaba/MG - CNPJ: 04.136.367/0005-11 - Cadastro no Estado (IMA/MG) nº 210.

Jiangsu Agrochem Laboratory Co., Ltd. - 301 Changjiang Road - Binjiang Chemical Industry Zone Hi-Tech
Development Zone - Changzhou - Jiangsu – China.

Kubix Agroindustrial Ltda - Rua Bonifácio Rosso Ros, 260 – Bairro Cruz Alta, Cep: 13348-780, Indaiatuba – SP, Brasil.
– CNPJ 47.754.052/0001-17 - Cadastro no Estado (CDA/SP): 1248.

Prentiss Química Ltda. - Rodovia PR - 423 s/nº – km 24,5 – Jardim das Acácias - CEP: 83603-000 – Campo Largo/PR -
CNPJ: 00.729.422/0001-00 - Cadastro no Estado (SEAB/PR) nº 002669.

Shenyang Sciencreat Chemicals Co., Ltd. - Xihejiubei Street 17 Chemical Industry Área Shenyang Economic and
Technology Development Zone, Shenyang, Liaoning, PR – China.

Sipcam Nichino Brasil Ltda. - Rua Igarapava, 599 – Distrito Industrial III - CEP: 38044-755 – Uberaba/MG - CNPJ:
23.361.306/0001-79 - Cadastro no Estado (IMA/MG) nº 2972.

Tecnomy S.A. - Parque Industrial Avay. Villeta – Paraguai.

Tecnomy S.A. - Ruta Nacional nº 3 – km 2796 - Rio Grande Província de Tierra del Fuego – Argentina.

Zhejiang Tide Cropsience Co., Ltd. - Nº 11 Linhai Road, Paojiang Industrial Zone Shaoxing (312071) – China.

IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO:

FMC Química do Brasil Ltda. - Avenida Antônio Carlos Guillaumon, 25 - Distrito Industrial III - CEP: 38001-970 –
Uberaba/MG - CNPJ: 04.136.367/0005-11 - Cadastro no Estado (IMA/MG) nº 210.

FMC Química do Brasil Ltda. - Rodovia Anhanguera - Esq. Av. A, 999 A - Distrito Industrial - CEP: 14540-000 – Igarapava/SP - CNPJ: 04.136.367/0003-50 - Cadastro no Estado (CDA-SP) nº 955.

Nº de lote ou partida	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação	
Data de vencimento	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Corrosivo a metais

Indústria Brasileira (*Dispor este termo quando houver processo industrial no Brasil*)

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 4 – PRODUTO POUCO TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



INSTRUÇÕES DE USO:

LEGEND 250 SL é um regulador de crescimento do grupo dos biorreguladores (inibidores de síntese do ácido giberélico), que contém 250 g/L do ingrediente ativo cloreto de mepiquate na formulação concentrado solúvel, indicado para a cultura do algodão. O produto é absorvido pelas folhas atuando de forma sistêmica em toda planta, tendo a função de interferir nos processos fisiológicos da planta, visando um maior aproveitamento do seu potencial genético, o que resultará em uma diminuição do seu ciclo, como antecipando a maturação e conseqüentemente a colheita.

CULTURAS, DOSES, VOLUME DE CALDA, NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

CULTURAS	DOSE/ha		Volume de calda ⁽¹⁾ (L/ha)	NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	p.c (L)	i.a. (g)		
ALGODÃO	0,2	50,0	<u>TERRESTRE</u> 200 - 300 <u>AÉREA</u> 40	Aplicar uma única vez. Recomenda-se esta forma de aplicação se houver tendência do desenvolvimento vegetativo exagerado nas plantas de algodão. Dose de 0,2 L/ha (50 g de ingrediente ativo/ha), quando as plantas estiverem com 8 a 10 flores abertas por metro linear ou quando as plantas atingirem 60 cm de altura.
	0,1	25,0		Recomenda-se aplicar até 2 vezes, se houver indício de desenvolvimento vegetativo exagerado do algodão, e o objetivo for o monitoramento do desenvolvimento vegetativo e reprodutivo da cultura. A primeira aplicação é recomendada quando 50% das plantas apresentarem o primeiro botão floral em desenvolvimento (3 a 6 mm), desde que a planta apresente condições normais de crescimento. A segunda aplicação deverá ocorrer entre 10 a 15 dias após a primeira e quando as plantas apresentarem novos indícios de crescimento. Se após as aplicações o desenvolvimento vegetativo estiver controlado, e fatores climáticos desacelerarem naturalmente o desenvolvimento da planta, recomenda-se a suspensão dos tratamentos subsequentes.

CULTURAS	DOSE/ha		Volume de calda ⁽¹⁾ (L/ha)	NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO
	p.c (L)	p.c (L)		
ALGODÃO	0,05	12,5	<u>TERRESTRE</u> 200 - 300 <u>AÉREA</u> 40	<p>Recomenda-se aplicar até 4 vezes. As aplicações sequenciais deverão ser realizadas dentro de um programa de aplicação planejado com um total acompanhamento do desenvolvimento da planta de algodão. A primeira aplicação é recomendada quando 50% das plantas apresentarem o primeiro botão floral em desenvolvimento (3 a 6 mm), desde que a planta apresente condições normais de crescimento. As aplicações subsequentes deverão ser feitas cerca de 7 a 14 dias após a aplicação anterior, quando as plantas apresentarem novos indícios de crescimento. Para um melhor aproveitamento e eficácia do produto, algumas condições são importantes para o melhor resultado de sua aplicação no campo, tais como: controle fitossanitário adequado, estado nutricional da planta e de fornecimento de adubações nitrogenadas, acompanhamento dos estádios de desenvolvimento da planta e demais práticas agrícolas recomendadas para a cultura, além da ausência de "stress" de qualquer origem. Repetir a pulverização se ocorrer chuva de 4 horas após a aplicação.</p>

p.c. = produto comercial

i.a. = ingrediente ativo

(1) O volume indicado poderá ser alterado considerando as especificações técnicas do equipamento de aplicação ou a critério do Engenheiro Agrônomo responsável pela recomendação.

COMPATIBILIDADE:

LEGEND 250 SL é compatível com inseticidas, acaricidas, fungicidas e adjuvantes aplicados em calda aquosa.

MODO DE APLICAÇÃO:

Recomenda-se diluir o produto em água e pulverizar a folhagem das plantas, de modo a obter uma boa cobertura sobre as folhas responsáveis pelos ramos produtivos.

Equipamentos de aplicação:

LEGEND 250 SL pode ser aplicado através de pulverizadores costal manual ou costal pressurizado, pulverizador tratorizado convencional a através de aeronave agrícola. Os equipamentos de pulverização devem ser equipados com filtros adequados a cada tipo de bico.

Tipo de equipamentos:

Pulverizadores motorizados ou acoplados:

Com barra, com bicos de jato cônico, o uso de pingentes permite uma distribuição mais uniforme.

- Pressão entre 20 e 40 lb/pol²

Aeronaves agrícola:

Com barra e bicos de jato cônico, montados na vertical (90°), em duas opções: 46 bicos modelo D8 ou D10 Core 45 ou 46.

- Altura do voo: 2,5 a 3,5 metros do topo das plantas;
- Largura da faixa variável, devendo ser estabelecida por teste da faixa de deposição efetiva.
- Pressão: 30 a 35 lb/pol²;

Com micronair na seguinte opção: (06) Micronair:

Condições climáticas:

- Temperatura máxima: 28°C;
- Umidade relativa (mínimo): 55%;
- Velocidade do vento (máximo): 10 Km/h.

INSTRUÇÕES PARA PREPARO DA CALDA DE PULVERIZAÇÃO:

Encher metade do tanque do pulverizador com água e adicionar **LEGEND 250 SL** mantendo o misturador mecânico ou o retorno em funcionamento e completar o volume do tanque com água. A agitação da calda deve ser contínua durante o preparo da calda e durante a operação da aplicação da calda.

Lavagem do equipamento de pulverização:

Somente utilizar equipamentos limpos e devidamente conservados. Após a aplicação do produto, realizar lavagem completa do equipamento.

INTERVALO DE SEGURANÇA (*período de tempo que deverá transcorrer entre a última aplicação e a colheita*):

CULTURA	INTERVALO DE SEGURANÇA (DIAS)
Algodão	60

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite de entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:

Não se recomenda a aplicação do produto quando as plantas de algodão não estiverem tendo um crescimento normal, por seca ou outro motivo. Em regiões onde os períodos de seca puderem ocorrer durante o ciclo da cultura, recomenda-se realizar aplicações sequenciais, suspendendo-as na ocorrência de paralisação natural do desenvolvimento das plantas.

Os usos do produto estão restritos aos indicados no rótulo e bula.

Quando este produto for utilizado nas doses recomendadas, não causará danos às culturas indicadas.

Somente utilizar doses recomendadas.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide item “MODO DE APLICAÇÃO”.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide item “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA, E MANEJO INTEGRADO DE INSETOS, DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS:

Tendo em vista não se tratar de produto de controle de insetos, doenças e plantas daninhas, não há definição de informações sobre o manejo de resistência e manejo integrado de reguladores de crescimento.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize Equipamento de Proteção Individual – EPI: macacão de algodão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental, máscara com filtro mecânico classe P2, óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio/preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar em contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize Equipamento de Proteção Individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as calças passando por cima das botas, bota de borracha, máscara com filtro mecânico classe P2, óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio/preparação da calda, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.

- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção individual (EPI): macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.
- Em ambientes onde haja relação de trabalho, é vedado aos trabalhadores levarem EPI para casa.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.



ATENÇÃO

- **Nocivo se ingerido.**
- **Pode ser nocivo em contato com a pele.**
- **Pode ser nocivo se inalado.**

PRIMEIROS SOCORROS: procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônômico do produto.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito, exceto quando houver indicação médica. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho. Caso utilize lentes de contato, deve-se retirá-las.

Pele: Em caso de contato, tire toda a roupa e acessórios (cinto, pulseira, óculos, relógio, anéis, etc.) contaminados e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro por pelo menos 15 minutos.

Inalação: Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

ADVERTÊNCIA: A pessoa que prestar atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por luvas e avental impermeável, de forma a não se contaminar com o agente tóxico.

- INTOXICAÇÕES POR LEGEND 250 SL -

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Amônio Quaternário
Classe toxicológica	Categoria 4 – Produto Pouco Tóxico

Vias de exposição	Dérmica e inalatória. Outras vias potenciais de exposição, como oral e ocular, não são esperadas considerando a indicação de uso do produto e dos EPIs apropriados.
Toxicocinética	Em estudos com ratos, a substância foi rápida e amplamente absorvida pelo trato gastrointestinal após administração oral de doses ≤ 12 mg/kg (~85%). Foi também extensivamente distribuído em órgãos e tecidos com pico de concentração plasmática de 40 minutos. Não houve evidência de biotransformação do cloreto de mepiquate, pois somente o composto inalterado foi detectado na excreta. Apenas em doses relativamente altas, conjugados de cloreto 4-hidroximepiquate foram detectados no fígado. A eliminação foi rápida, com aproximadamente 70% da dose administrada excretada pela urina dentro de 12 horas após o tratamento. A excreção através das fezes contabilizou 2-15% da dose administrada, seguido da bile (0,23-01%) e ar exalado (0,20%). Não houve evidência de bioacumulação nos tecidos.
Toxicodinâmica	Cloreto de Mepiquate: não são conhecidos os mecanismos específicos de toxicidade desta substância em humanos ou animais de experimentação.
Sintomas e sinais clínicos	As informações detalhadas abaixo foram obtidas de estudos agudos com animais de experimentação tratados com a formulação à base de Cloreto De Mepiquate 250 SL: Exposição oral: Em testes de laboratório com animais de experimentação a dose de 300mg/kg de peso corpóreo não causou mortes, alterações clínicas ou comportamentais. Na dose de 2000mg/kg de peso corpóreo todos os animais morreram e apresentaram sinais clínicos como apatia, piloereção, prostração e tremor. Exposição inalatória: Em estudo de toxicidade inalatória com animais de experimentação, nenhum sinal clínico relacionado à substância-teste foi observado durante os 14 dias do período de observação. Exposição cutânea: Em estudo de toxicidade dérmica com animais de experimentação na exposição pela via cutânea na dose limite de 4.000 mg/kg de peso corpóreo não houve alterações clínicas, comportamentais ou morte. Em estudo de irritação cutânea, não foram observados sinais de irritação cutânea, alterações comportamentais ou clínicas. O produto não é considerado sensibilizante cutâneo, conforme o Método de Buehler. Exposição ocular: Em estudo de irritação ocular, quando aplicado no olho dos animais produziu as seguintes alterações nas conjuntivas: hiperemia grau 2, na leitura em 1 hora em 1/3 dos olhos testados, e hiperemia grau 1, na leitura em 1 hora em 2/3 dos olhos testados. Todos os sinais de irritação retornaram ao normal na leitura de 24 horas após o tratamento para 3/3 dos olhos testados. Nenhuma alteração comportamental ou clínica relacionada ao tratamento foi notada durante o período de observação.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	CUIDADOS para os prestadores de primeiros socorros: Evitar aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. A pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a adoção das medidas de descontaminação, deverá estar protegida por equipamento de segurança, de forma a não se contaminar com o agente tóxico. Tratamento geral e estabilização do paciente: As medidas gerais devem estar orientadas à estabilização do paciente com avaliação de sinais vitais e medidas sintomáticas e de manutenção das funções vitais (frequência cardíaca e respiratória, além de pressão arterial e temperatura corporal). Estabelecer via endovenosa. Avaliar estado de consciência. Proteção das vias aéreas: Garantir uma via aérea patente. Sucção de secreções orais se necessário. Administrar oxigênio conforme necessário para manter adequada perfusão tecidual. Em caso de intoxicação severa, pode ser necessária ventilação pulmonar assistida. Medidas de Descontaminação e tratamento: O profissional de saúde deve estar protegido, utilizando luvas, botas e avental impermeáveis. <u>Exposição oral:</u>

	<p>-Em caso de ingestão do produto, a indução do vômito não é recomendada. Entretanto, também não é indicada a sua inibição, caso ele ocorra de forma espontânea em pacientes intoxicados.</p> <p>-Lave a boca com água em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico.</p> <p>-Carvão ativado: os benefícios do carvão ativado não são conhecidos em casos de intoxicação por cloreto de mepiquate. Avaliar a necessidade de administração de carvão ativado. Se necessário, administrar uma suspensão de carvão ativado em água (240 mL de água/30 g de carvão). Dose usual - adultos/adolescentes: 25 a 100 g; crianças 25 a 50 g (1 a 12 anos) e 1 g/kg (menos de 1 ano de idade).</p> <p>-Lavagem gástrica: lavagem gástrica geralmente não é recomendada. Somente cogitar a descontaminação gastrointestinal após ingestão da substância em uma quantidade potencialmente perigosa à vida e se puder ser realizada logo após a ingestão (geralmente dentro de 1 hora).</p> <p><u>Exposição inalatória:</u></p> <p>-Remover o paciente para um local arejado. Monitorar quanto a alterações respiratórias e perda de consciência. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avaliar quanto à irritação do trato respiratório, edema pulmonar, bronquite ou pneumonia. Administrar oxigênio e auxiliar na ventilação, conforme necessário.</p> <p><u>Exposição dérmica:</u></p> <p>-Remover as roupas e acessórios contaminados e proceder descontaminação cuidadosa da pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios), unhas e cabelos. Lavar a área exposta com água em abundância e sabão. Se a irritação ou dor persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.</p> <p><u>Exposição ocular:</u></p> <p>-Lavar os olhos expostos com grande quantidade de água à temperatura ambiente por, pelo menos, 15 minutos. Se irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.</p> <p>ANTÍDOTO: não existe antídoto específico conhecido. Tratamento sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico para manutenção das funções vitais.</p>
<p>Contraindicações</p>	<p>A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.</p> <p>A lavagem gástrica é contraindicada em casos de perda de reflexos protetores das vias respiratórias ou nível diminuído de consciência em pacientes não intubados; pacientes com risco de hemorragia ou perfuração gastrointestinal e ingestão de quantidade não significativa.</p>
<p>Efeitos das interações químicas</p>	<p>O produto é utilizado isolado, sem mistura com produtos de outros grupos químicos, dessa forma não são conhecidos os efeitos das interações químicas.</p>
<p>ATENÇÃO</p>	<p>Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS).</p> <p>As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa).</p> <p>TELEFONES DE EMERGÊNCIA DA EMPRESA: Disque-Intoxicação (24h): 0800-014-1149 – TOXICLIN. Telefone da empresa: (0XX11) 4750-3200 (horário comercial).</p>

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:

Vide itens Toxicocinética e Toxicodinâmica.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de laboratório:

Efeitos agudos:

DL₅₀ oral em ratos: 500 mg/Kg de peso corpóreo.

DL₅₀ dérmica em ratos: Maior que 4.000 mg/Kg de peso corpóreo.

CL₅₀ inalatória (4hs) em ratos: Maior que 12,792 mg/L.

Irritação cutânea em coelhos: Não irritante. O produto Legend 250 SL quando aplicado na pele dos coelhos não causou nenhuma irritação cutânea. Alterações comportamentais ou clínicas relacionadas ao tratamento não foram notadas durante o período de observação.

Irritação ocular em coelhos: Não classificado como irritante aos olhos. O produto Legend 250 SL quando aplicado no olho dos coelhos produziu as seguintes alterações nas conjuntivas: hiperemia grau 2, na leitura em 1 hora em 1/3 dos olhos testados, e hiperemia grau 1, na leitura em 1 hora em 2/3 dos olhos testados. Todos os sinais de irritação retornaram ao normal na leitura de 24 horas após o tratamento para 3/3 dos olhos testados. Nenhuma alteração comportamental ou clínica relacionada ao tratamento foi notada durante o período de observação.

Sensibilização cutânea em cobaias: O produto não é sensibilizante. A aplicação epidérmica do produto Legend 250 SL não causou sensibilização dérmica em cobaias, conforme o método Buehler.

Mutagenicidade: O produto Legend 250 SL não apresentou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa (teste de Ames) nem no teste de micronúcleo em medula óssea de camundongo.

Efeitos crônicos:

estudos de longo prazo demonstram que o produto tem baixo potencial para produzir efeitos crônicos, estes praticamente limitados abaixo ganho de peso corporal nas maiores doses testadas. Resultados de estudo de oncogenicidade (exposição crônica ou Carcinogênica) administrado com Cloreto de Mepiquate por 2 anos em dieta para 50 ratos wistar/sexo/dose, nas concentrações de 0, 290, 2316 e 5790ppm (ingrediente ativo), mostraram que este ingrediente ativo não possui potencial carcinogênico, devido à ausência de tumores nos ratos (machos e fêmeas) durante o estudo. Em estudo de toxicidade desenvolvido com ratos em gestação, administrado com Cloreto de Mepiquate nas concentrações de 0, 50, 150 e 300mg/Kg/dia, mostraram que apenas na maior dosagem (300mg/Kg) observou-se sinais clínicos de toxicidade e decréscimo no consumo de alimento e ganho de peso. Nessas condições não se observou efeitos teratogênicos e embriofetotóxico para o ingrediente ativo Cloreto de Mepiquate.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).

PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III).

Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir, principalmente, águas subterrâneas.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza**.
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.

- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placas de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTE:

- Isole e sinalize a área contaminada;
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA**. Telefone: (0XX11) 4750-3200 (horário comercial) - Telefone de Emergência: **SUATRANS (24h): 0800-707-7022**;
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha);
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
- **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final;
- **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima;
- **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido;
- Em caso de incêndio, use extintores de ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO₂ ou PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's -Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;

- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDARIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA TODOS OS TIPOS DE EMBALAGENS

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados pelo órgão ambiental competente.

5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTADUAIS, DO DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAIS:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.